

Entre pré e pós-pandemia: um balanço da produção científica do GP Comunicação e Educação (2018-2024)¹

Rogério Pelizzari de ANDRADE²

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

Sérgio Luiz Alves da ROCHA³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

O artigo propõe uma análise da produção do GP Comunicação e Educação ao longo das três últimas gestões, que incluem o período da pandemia de Covid-19, além dos dois anos imediatamente anteriores e posteriores. Para além de estratificações gerais, a ideia é observar tais trabalhos tendo em vista outros temas transversais deste momento histórico e que, não raro, estiveram entre as temáticas oficiais do congresso nacional da Intercom. Dentre eles, destacam-se o fenômeno da desinformação, a ascensão da Inteligência Artificial e a crise climática.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação e Educação; Inteligência Artificial; desinformação; Covid-19; Crise Climática.

Introdução

Em 2024, o Grupo de Pesquisa (GP) Comunicação e Educação, que está vinculado à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (Intercom) encerra mais um ciclo de coordenação. O terceiro desde as mudanças estatutárias ocorridas em 2017, que introduziram o modelo a partir do qual dois pesquisadores passaram a ser responsáveis pela gestão de cada GP, com a incorporação do papel de vice-coordenador(a) para colaborar com os trabalhos do coordenador(a). O novo formato, com as responsabilidades compartilhadas, permitiu que as atribuições característica da função fossem realizadas sem sobrecarregar excessivamente uma só pessoa, assim como contribuiu para a ampliação das atividades desenvolvidas para além do congresso, como: a criação de um perfil específico no Instagram e um canal no YouTube, a realização de

¹Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação do XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

²Doutor e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP, formador do Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME/SP), vice-coordenador do GP Comunicação e Educação da Intercom (Gestão 2022-2024) e membro do Grupo Mediações Educomunicativas (MECOM-ECA/USP). E-mail: rpelizzari@alumni.usp.br.

³ Professor EBTT do IFRJ, doutor em Educação ProPed/UERJ e coordenador do GP Comunicação e Educação da Intercom (Gestão 2022-2024). E-mail: sergio.rocha@ifrj.edu.br.

levantamento sobre anseios e expectativas entre os doutores, mestres e estudantes de pós-graduação que apresentaram trabalhos nas edições mais recentes do congresso, a realização de eventos especiais⁴ e *lives*, além da manutenção dos lançamentos regulares de publicações, em parceria com a Editus, reunindo textos alinhados à área de convergência entre a Comunicação e a Educação etc.

O período também foi marcado pela pandemia de Covid-19, que teve início oficial em março de 2020 (Moreira; Pinheiro, 2020) e se estendeu até maio de 2023 (Rocha, 2023). Os impactos do coronavírus foram sentidos no mundo todo, matando mais de 700 mil pessoas só no Brasil e exigiram mudanças radicais repentinas nas formas de nos relacionarmos.

O fenômeno não só acabou por atravessar os trabalhos científicos produzidos desde então, como também estimulou a adoção de recursos tecnológicos para garantir, inclusive, a realização do congresso na fase em que perdurou o distanciamento social. As edições de 2020 e 2021 aconteceram de forma remota e, como reflexo de práticas sociais que se mantiveram mesmo depois do período mais severo da crise sanitária, desde 2023, o formato híbrido, com uma etapa a distância e outra presencial, foi adotado.

O artigo proposto tem por objetivo realizar um estudo analítico do conjunto de trabalhos aceitos e apresentados entre 2018 e 2024 no GP Comunicação e Educação, tendo em vista o contexto social e histórico, além das transformações que marcaram o recorte temporal brevemente descrito acima⁵. O levantamento recupera dados quantitativos e qualitativos destas produções, que atravessaram as últimas três coordenações do GP, incluindo o período da pandemia de Covid-19 e seus impactos.

A ideia é organizar, sistematizar e promover reflexões acerca destes dados, desde os textos e debates que movimentaram o evento sediado em Joinville (41º) até os que marcarão presença na edição atual em Camboriú⁶ (47º). As estratificações sugeridas

⁴ Foi o caso do evento especial realizado na etapa remota do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, que reuniu cinco ex-coordenadores para recuperar a memória do GP Comunicação e Educação.

⁵ Vale destacar que ele retoma discussão proposta por Gomes, Nagamini e Pinheiro (2021), que aborda período anterior e sob perspectiva relativamente distinta, a respeito da contribuição do referido grupo de pesquisa ao cenário acadêmico nacional.

⁶ Coincidentemente as edições que inicia e encerra este ciclo têm como sede cidades no estado de Santa Catarina.

pretendem englobar, inicialmente, informações objetivas, como a quantidade de trabalhos submetidos, os estados, instituições de origem e titulações, dentre outros indicadores que possam caracterizar, de alguma forma, o perfil dos participantes das mais de 60 mesas organizadas pelo GP no decorrer destes anos, que se distribuíram ainda por cidades do Norte – Belém (2019) –, Nordeste – Recife (2020), Salvador (2021) e João Pessoa (2022) – e Sudeste – Belo Horizonte (2023).

De forma complementar, considerando o propósito de colaborar com a caracterização destes pesquisadores, também apresentaremos parte dos resultados de uma pesquisa socializada entre eles, pela coordenação do GP, no mês de junho de 2023.

Ao lado desta análise de caráter mais geral, também pretendemos realizar um estudo específico. Por um lado, tentar identificar, por exemplo, tendências, como obras e autores mais recorrentes nestes textos. Por outro, verificar em que medida temáticas de ampla repercussão na contemporaneidade, parte delas, diga-se de passagem, norteadoras de algumas das edições mais recentes do congresso nacional da Intercom, estiveram presentes e influenciaram tais artigos.

Dito de maneira mais objetiva, observaremos, a partir de busca por palavras-chave, qual a proporção de trabalhos apresentados no período em questão que abordaram os seguintes assuntos: (1) fake news, notícias falsas e desinformação; (2) algoritmos e inteligência artificial; (3) crise climática e meio ambiente; e (4) pandemia de Covid-19.

Estrutura proposta

O texto será dividido em quatro partes. Na primeira delas, alguns fenômenos envolvidos no processo de desmonte das políticas científicas do país serão recuperados. Neste sentido, a Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, conhecida como a PEC do teto de gastos, ocupará papel de destaque, sendo identificada como um dos marcos iniciais. Apesar de seus defensores terem argumentado à época que Saúde e Educação teriam sido preservadas, uma vez que a legislação estabelecia piso – e não teto – para ambas as áreas, com correção pela inflação a partir de 2018⁷, a própria Consultoria

⁷ Este é um dos motivos pelos quais o período de análise contempla os artigos submetidos para o 41º Congresso Nacional de Ciência da Comunicação, realizado na cidade de Joinville, em 2018.

de Orçamento da Câmara dos Deputados calculava redução anual de R\$ 25,5 bilhões só nos gastos em educação (Amorim, 2016).

Menos de um ano depois, os primeiros impactos da medida foram sentidos das universidades públicas federais. O orçamento então aprovado para 2018 foi 20% menor ao de 2014 (Câmara dos Deputados, 2017). Dito de outra forma, o montante disponível para a gestão do ensino superior das instituições federais era um quinto menor se comparado ao orçamento de quatro anos antes.

Além do percurso da redução dos investimentos das universidades, que inclusive culminou, entre outras coisas, com o corte das bolsas de pesquisadores, também será retomado o impacto da pandemia de Covid-19. Somada ao redirecionamento de recursos e à necessidade de adaptação às novas experiências de ensino-aprendizagem, a própria realização da Intercom foi suspensa por dois anos seguidos no formato presencial, com a adoção da modalidade a distância.

Esta primeira parte será concluída com menções às políticas públicas adotadas (ou seriam não adotadas?) pela gestão encerrada em 31 de dezembro de 2022 no Governo Federal, que desprestigiava a educação, em geral, e a ciência, de maneira específica. Os sucessivos cortes orçamentários, intervenções, tentativa de revisar a eleição de reitores de universidades, a não inauguração de nenhum centro de ensino superior público ao longo de todo o mandato, o corte nos programas de assistência estudantil e a própria inação no período da crise sanitária estão entre os tópicos a serem abordados.

Na segunda parte será dado destaque aos aspectos metodológicos: (1) o corpus da pesquisa – os 353 artigos submetidos e os 339 autores que participaram do congresso nacional nos dois anos que antecederam a pandemia, nos três anos de pandemia e nos dois anos pós pandêmicos; (2) as variáveis analisadas; e (3) a pesquisa elaborada, incluindo a estratégia utilizada para a coleta dos dados e os resultados, com as 99 respostas obtidas (29,2% do total).

A terceira parte será reservada para a apresentação e análise dos dados. Poderíamos destacar, inicialmente, que mais de dois terços dos autores (76,1%) participaram apenas uma vez do GP Comunicação e Educação no decorrer dos últimos seis anos. Em outro sentido, há um contingente de 41 (12,1%) pesquisadores que

marcaram presença em 3 ou mais edições, dentre os quais 20 (5,9%) estiverem presentes nas últimas quatro edições de forma consecutiva.

Apesar de nos mantermos, desde 2016, entre os cinco grupos de pesquisa da Intercom com o maior número de submissões, em 2022 tivemos o menor número da série histórica: 39 artigos⁸. Em 2023 e 2024, contudo, houve o gradativo retorno aos níveis anteriores, com a participação de 69 e 62 trabalhos respectivamente.

A criação da modalidade remota, em 2023, foi apontada por boa parte daqueles que participaram da pesquisa como acertada, diante da alegada dificuldade em participar presencialmente, uma vez que as instituições onde trabalham não estão oferecendo financiamento. Não por acaso, 39,2% deles disseram que participariam da modalidade remota.

A análise também abrangerá as obras e autores mais presentes entre as citações dos pesquisadores. Em uma análise dos artigos encaminhados em 2022 (39), 479 autores diferentes foram citados. Os quatro mais mencionados foram Adilson Citelli (24 vezes), Ismar Soares (23), Jesus Martín-Barbero (23) e Paulo Freire (11). A obra que mais esteve presente foi “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa” (Freire, 2019), com 7 citações.

Naturalmente a discussão se estenderá a outros pontos e pormenores, como a idade média das obras citadas, a evolução e tendências observadas ao longo dos anos, entre outros, que não seriam passíveis de discussão em espaço tão reduzido.

A quarta parte será dedicada às considerações finais.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Felipe. PEC do Teto é aprovada em votação final e congela gastos por 20 anos. **UOL**, Brasília, 13 dez. 2016. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas->

⁸ Mesmo assim Comunicação e Educação foi o terceiro GP em número de artigos submetidos.

[noticias/2016/12/13/pec-que-congela-gastos-do-governo-por-20-anos-e-aprovada-em-votacao-final.htm](#). Acesso em: 9 jul. 2023.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016**. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc95.htm. Acesso em: 9 jul. 2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Universidades criticam cortes para ensino superior no Orçamento de 2018. **Agência Câmara de Notícias**, 21 nov. 2017. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/527834-universidades-criticam-cortes-para-ensino-superior-no-orcamento-de-2018/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni; NAGAMINI, Eliana; PINHEIRO, Rose Mara. Aberto para balanço: contribuições do grupo de pesquisa Comunicação e Educação da Intercom ao cenário acadêmico Nacional. In: CITELLI, Adilson; GOMES, Ana Luisa Zaniboni. **Série Comunicação e Educação: Novas travessias e desafios em Comunicação e Educação**, v. 6. Ilheus, Bahia: Editus, 2021. p 17-30.

MOREIRA, Ardilhes; PINHEIRO, Lara. OMS declara pandemia de coronavírus. **G1**, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 25 jul. 2024.

ROCHA, Lucas. Anúncio da OMS ainda não significa o fim da pandemia de Covid-19; entenda. **CNN**, 5 maio 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/anuncio-da-oms-ainda-nao-significa-o-fim-da-pandemia-de-covid-19-entenda/>. Acesso em: 25 jul. 2024.